

Disponibilidade

Prof. Eng. Manuel Vaz Guedes

A revista *Electricidade* atinge o N.º 300 numa permanente disponibilidade para com todos os que desenvolvem a sua actividade no vasto âmbito da Electrotecnia. Ao longo destes trinta e seis anos, foi possível encontrar nas páginas desta revista toda uma diversidade de artigos que marcam a história e a expansão da aplicação da energia eléctrica em Portugal. E essa expansão foi enorme, como o demonstra, em pormenor, o registo do diagrama de carga mensal, que veio publicado em todos os números desta revista.

Nos primeiros números da revista, que tinha uma periodicidade trimestral, estão publicados artigos que nos descrevem os problemas e as soluções encontradas para o abastecimento do País com energia eléctrica de produção própria. É a época de definição e de construção, dos grandes empreendimentos hidroeléctricos, e, por isso, é possível encontrar nas páginas da revista *Electricidade* artigos assinados pelos mais distintos engenheiros civis que neste domínio serviram o País.

É, também, nessa época que se cria uma indústria nacional de equipamentos especializados, que contribui, de uma forma notável, para a concretização da política de electrificação. Por isso, nas páginas desta revista, nos mais diversos momentos e com formas imaginosas, as empresas que actuavam nas diversas áreas da electrotecnia - produção, distribuição, utilização, telecomunicações - deram notícia dos seus êxitos, descreveram os seus problemas ou as suas tecnologias, e propagandearam os seus produtos ou os seus serviços.

O centésimo número da *Electricidade*, dedicado aos sócios da empresa editorial proprietária da revista, que já se tornara uma publicação mensal, mostra um agradável panorama da indústria electrotécnica nacional em 1974; sobressaem as várias empresas produtoras ou distribuidoras de energia eléctrica, constituindo companhias independentes de âmbito regional, mas com correcta dimensão.

A revista *Electricidade*, dirigida por engenheiros, que sempre estiveram conscientes das necessidades do País, como o demonstra tantos e tão oportunos "Editoriais", na sua característica atitude de disponibilidade, sempre esteve ao serviço da Universidade. Foi um serviço prestado através da publicação dos textos de docentes e investigadores, que, nas mais diversas fases da sua vida académica, desse modo expuseram as suas ideias e divulgaram os seus trabalhos científicos.

Variedade de artigos, de matérias e de autores é a característica dos números da *Electricidade* que foram publicados no ano de 1984. Por isso, o ducentésimo número, não alterando a linha editorial dessa altura, nos artigos publicados realça três aspectos: a conservação energética, a exploração da rede eléctrica e a segurança das pessoas.

Esta muito rápida revisão mostra que desde os pioneiros que no campo da Economia da Engenharia ou da Política, pugnaram pela electrificação do País, a todos os que criaram as empresas que engrandeceram uma Indústria, até àqueles que estudaram os problemas que a produção e a utilização da energia eléctrica criou e para eles apresentaram soluções, todos encontraram na revista *Electricidade* uma disponibilidade que permitiu a divulgação e o registo

de uma cultura electrotécnica nacional. Aliado ao seu tradicional espírito de abertura, e a uma demonstrada capacidade de adaptação, esta revista está apta para continuar integrada no mundo tecnológico da electricidade, que, actualmente, vive uma acelerada mutação.

Neste N.º 300, a revista *Electricidade* continua a oferecer a sua disponibilidade a todos os que pretendem tratar os assuntos próprios de uma época em que, no âmbito da Electrotecnia, se deram substanciais alterações qualitativas. Porque as suas consequências estão mal equacionadas sublinha-se, como paradigma, uma dessas alterações: uma forte tendência para o consumo anárquico ultrapassou a racionalidade na utilização da energia eléctrica, apesar do grande aumento dos conhecimentos sobre esta matéria! ■

